

***Presidência da República***

***Casa Civil***

***Assessoria para a Comunicação Social e Imagem***

**Mensagem de Ano Novo de Sua Excelência o Presidente da República, Dr. Manuel Pinto da Costa**

***1/01/2016***

**Caros compatriotas**

**Concidadãos**

**Ao entrarmos em 2016 quero começar por desejar a todos os Santomenses um feliz e próspero ano novo.**

**Votos que quero também enviar à diáspora que por esse mundo fora contribuí diariamente para dignificar o nome do país, aos membros do corpo diplomático e organizações internacionais acreditadas em São Tomé e Príncipe aos estrangeirosresidentes e aos que nos visitam**

**A passagem do velho para o novo ano é, para a maioria, um momento de festa que nem todos, pelas mais variadas razões, nomeadamente por questões de saúde, por exemplo, não podem celebrar como desejariam.**

**Para os que se encontram nesta situação quero dirigir uma palavra especial de conforto fazendo votos que possam o mais rapidamente possível ultrapassar as dificuldades que estão a viver.**

**A entrada num novo ano é um momento especial e que tradicionalmente é celebrado em todo o mundo.**

**É também o culminar de uma época festiva iniciada com o Natal marcada por valores que traduzem o melhor da natureza humana como a fraternidade, partilha, altruísmo, união e a solidariedade.**

**São valores que espero possam manter-se presentes e mesmo reforçados ao longo de 2016 em benefício de todos e sobretudo dos mais carenciados e desfavorecidos na nossa sociedade.**

**Mas a passagem de ano representa também um virar de página e é por isso que popularmente se costuma dizer ano novo, vida nova.**

**É uma ocasião em que cada um, com esperança e renovada confiança, estabelece novos objectivos e espera poder concluir os que, por este ou por aquele motivo, não puderam ser concretizados no ano anterior.**

**É este espírito, de esperança e confiança na projecção do futuro, simbolicamente marcantenesta data, que gostaria de ver reproduzido colectivamente em relação ao país que somos e que queremos ser.**

**São Tomé e Príncipe, apesar dos progressos alcançados nos mais variados domínios desde a independência continua a ter desafios enormes pela frente, entre os quais, aquele que o seu maior desígnio nacional que é o de vencer a pobreza.**

**O flagelo da pobreza não é de agora e tão pouco se resolve de um dia para o outro.**

**Mas é preciso não esquecer e sublinhar que o tempo será sempre demais para os que esperam e desesperam por uma vida digna e lutam diariamente para assegurar condições mínimas de sobrevivência.**

**O combate à pobreza é pois um desígnio de uma exigência permanente e constante no respeito pelo superior interesse nacional, sobretudo, por parte daqueles que exercem cargos públicos através dos quais se concretizam as funções do Estado.**

**À crise económica internacional que persiste veio juntar-se uma conjuntura adversa nos países da região decorrente da queda dos preços do petróleo.**

**As consequências negativas desta situação para a economia de São Tomé e Príncipe fortemente dependente da ajuda externa para o seu desenvolvimento são evidentes.**

**A existência de um quadro desta natureza exige ainda mais responsabilidade, cooperação, diálogo em todos os domínios, nomeadamenteao nível da chamada diplomacia económica crucial para a atracção de investimento estrangeiro.**

**Para responder a esta crise é fundamental a concertação de acções para atrair e não afastar potenciais investidores e o investimento indispensável ao crescimento da nossa economia, sem o qual não é possível criar riqueza para melhorar as condições de vida do povo.**

**O reforço da complementaridade e interdependência entre órgãos de soberania que caracterizam o nosso modelo constitucional é, porventura, hoje, mais do que nunca, necessário para que o país possa ultrapassar com sucesso esta conjuntura externa tão desfavorável.**

**Não podemos andar para trás e, para que tal não aconteça, é primordial ter presente esta realidade que não pode nem deve ser escondida.**

**Quanto maiores forem as dificuldades, maiores são os desafios, mais se torna necessário o contributo de todos tendo em vista alcançar oobjectivo comum e que nos une como povo que é o progresso do país, mesmo que, naturalmente, existam divergências de posições perante os problemas que a situação coloca.**

**O contraditório é vital em democracia e não compromete a estabilidade política.**

**Antes pelo contrário, o confronto de ideias e de projectos, em sede própria, potencia ainda mais o valor instrumental da estabilidade como alavanca para o desenvolvimento de São Tomé e Príncipe e para a concretização das reformas estruturais que o país carece.**

**É no debate livre e sem constrangimentos, no diálogo aberto às diferenças, na promoção do mérito, no reconhecimento da competência, na promoção do empreendedorismo, que é possível encontrar as melhores soluções para os problemas concretos das pessoas e, dessa forma, colocar o país a seguir em frente no caminho do progresso**

**A promoção do mérito é mesmo uma condição essencial para construir um país competitivo neste mundo globalizado e deve ser uma ferramenta essencial em todos as áreas, públicas ou privadas, da vida nacional.**

**Compatriotas**

**2016 é um ano em que vão realizar-se eleições.**

**O povo vai escolher, através do voto, o Presidente da República.**

**É um actoeleitoral da maior importância para o futuro do país.**

**Estou convicto que as eleições serão, mais uma vez, um momento de afirmação e projecção de São Tomé e Príncipe no mundo.**

**O povo santomense saberá, de novo, dar um exemplo de cidadania, de civismo, de participação e de maturidade do regime democrático o que é já uma imagem de marca de prestígio do país que temos de continuar a promover.**

**Como afirmei várias vezes ao longo do meu mandato a imagem externa de São Tomé e Príncipe enquanto país foi, é e continuará a ser uma questão crucial para o desenvolvimento do país.**

**A projecção das mais valias que temos, apesar dos obstáculos inerentes à nossa condição insular e exiguidade geográfica, é um factor chave para obter os apoios necessários para ultrapassar as questões estruturais que dificultam o progresso duradoro e com passos seguros rumo ao desenvolvimento sustentado e sustentável.**

**Compatriotas**

**Seria vazia de conteúdo a esperança que vos quero transmitir neste primeiro dia do ano se não me referisse às dificuldades que muitos, eu diria mesmo demasiados concidadãos, vivem no seu dia-a-dia.**

**A falta de saídas profissionais para os jovens e as dificuldades no acesso ao primeiro emprego, a elevada taxa de desemprego em geral, as carências na saúde, as desigualdades sociais e de oportunidades, o problema dos idosos e da sua assistência, a debilidade do tecido empresarial nacional, a emigração à procura de melhores condições de vida são aspectos de uma realidade conhecida por todos e que, em circunstância alguma, devem ser omitidos.**

**Esta é uma realidade que devemos olhar de frente, assumindo-a com responsabilidades e tendo em vista a necessária mobilização das energias da nação no sentido de a transformar para melhor.**

**A esperança de que vos falo hoje funda-se no acreditar nas capacidades de cada um e de todos enquanto povo com uma identidade própria para vencer a inércia e o desânimo e, assim, superar as dificuldades que persistem.**

**Concluindo como comecei quero reiterar o desejo que 2016 seja um bom ano que corresponda às melhores expectativas do ponto de vista pessoal e colectivo.**

**Um ano em que possamos, com unidade, disciplina e trabalho renovar a confiança no futuro com mais progresso, justiça social e liberdade.**